

# REFLEXÕES E DISCUSSÕES SOBRE AS DIFICULDADES DO PIBID A PARTIR DAS INTERVENÇÕES REALIZADAS NA ESCOLA CAMPO

Lucas Paulo Oliveira (IC)<sup>1</sup>, Adriana dos Santos Fernandes (PQ)<sup>1</sup>, Valmir Jacinto da Silva (PQ)<sup>1</sup>, Níliá Oliveira Santos Lacerda (PQ)<sup>1</sup>  
\*lucas-paulo95@hotmail.com

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Goiás/UEG – Câmpus Anápolis de Ciências Exatas e Tecnológicas Henrique Santillo – CCET-UEG.

Palavras-Chave: PIBID, Tema Gerador, Dificuldades.

## Introdução

De acordo com a Portaria 096 de 18 de julho de 2013 (CAPES 2013), um dos objetivos do programa PIBID é inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem. Desde sua criação até os dias atuais, é pouco comum encontrar artigos, teses e dissertações que descrevem, além dos pontos positivos e contribuições que o PIBID traz aos bolsistas, discussões sobre as possíveis dificuldades encontradas pelos pibidianos ao longo de sua atividades realizadas na escola campo.

Neste contexto, o presente trabalho objetiva refletir e discutir sobre as dificuldades encontradas pelos alunos do PIBID/CAPES/UEG de Química Licenciatura, ao realizar as intervenções do subprojeto no Colégio Estadual Lions Melchior de Araújo, localizado no município de Anápolis-GO. As intervenções foram realizadas na disciplina de Química da modalidade EJA e surgiu a partir da necessidade de tornar as aulas mais dinâmicas e com maior participação dos alunos. Assim, as ações foram realizadas com o conteúdo de Ligações Químicas, na 2ª etapa e Reações Químicas, na 3ª etapa, utilizando o reaproveitamento de alimentos como tema gerador.

## Resultados e Discussão

No total foram realizadas 07 intervenções em cada uma das turmas da 2ª e 3ª etapa, contando somente as atividades desenvolvidas em sala de aula, desconsiderando o tempo de planejamento das atividades do subprojeto que foram organizadas com um mês de antecedência.

Apesar dos conteúdos em ambas as turmas serem distintos, bem como cada uma das etapas desenvolvidas, com o decorrer das intervenções tornou-se perceptíveis, que os problemas encontrados, eram semelhantes. Logo, quando

apresentamos as intervenções do subprojeto, em ambas as turmas, foi visível a desmotivação e a falta de comprometimento dos alunos com a disciplina de Química e para com a professora. Com o decorrer das ações notamos outro grave obstáculo a ser superado. Os discentes perguntavam frequentemente aos bolsistas do PIBID, quando eles iriam estudar os “conteúdos de Química”.

Na concepção deles o fato de abordarmos os respectivos conteúdos por meio de um tema gerador, era totalmente diferente do que estavam acostumados, pois em nossas intervenções procurávamos relacionar o conteúdo com o cotidiano dos educandos e buscávamos inserir outras discussões relacionadas ao consumismo e ao desperdício, não se discutia somente a memorização de conteúdos para posterior realização de avaliações. Em alguns momentos, a professora de Química e supervisora na Escola Campo precisou intervir a fim de orientá-los quanto aos benefícios do subprojeto. Somente a partir do momento que tivemos que repensar as intervenções para cada turma, considerando as particularidades de cada uma delas, e buscando novas formas de dialogar com os estudantes, e sempre atender as sugestões quando possível, foi que o desinteresse dos discentes diminuíram, e o processo de ensino-aprendizagem foi construído coletivamente entre aluno e bolsistas

## Conclusões

As dificuldades observadas pelos bolsistas ao longo das intervenções, são fatores relevantes que precisam ser considerados e discutidos, tanto entre bolsistas, quanto entre os alunos, para que se chegue a um denominador comum, que facilite a realização das atividades e possa promover o aprendizado coletivo.

## Agradecimentos

Ao PIBID/CAPES/UEG, alunos e gestores do Colégio Lions Melchior de Araújo.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. Portaria no 096. Brasília, 2013. Disponível em: <https://www.capes.gov.br>. Acesso em 01 de outubro de 2015.